

CURSO DE DIREITO – BACHARELADO

PROCESSO SELETIVO 2018/1

LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA /
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS

NOME: _____

N.º DE INSCRIÇÃO: _____

Porto Alegre, 9 de dezembro de 2017.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **11 a 13**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

| | | | | | |
|----|----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| 95 | <input type="checkbox"/> A | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> C | <input type="checkbox"/> D | <input type="checkbox"/> E |
| 96 | <input type="checkbox"/> A | <input type="checkbox"/> B | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> D | <input type="checkbox"/> E |
| 97 | <input type="checkbox"/> A | <input type="checkbox"/> B | <input type="checkbox"/> C | <input type="checkbox"/> D | <input checked="" type="checkbox"/> |

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **10h** do dia **10/12/2017** no site www.fmp.edu.br.

TEXTO 1

Como acreditar que nossos políticos são péssimos, mas os eleitores são ótimos?

Preconceito, elitismo, raiva do povo, negação da democracia, coisa de direita, etc. – escolha qualquer uma dessas expressões para condenar a afirmação apresentada acima, como fazem nossos mais distintos pensadores, e, a partir daí, deixe-se enganar vontade.

Se é errado dizer que o brasileiro vota mal, os deputados e senadores do Brasil, para não falar do resto da tropa, são tão ruins assim? De quem é a culpa pela entrega dos cargos públicos ao que sociedade tem de pior? A culpa é dos eleitores brasileiros, é claro – ou seria dos eleitores mexicanos?

Não há, muito simplesmente, como fugir dessa realidade. A verdade é que o tempo passa e o desempenho da população brasileira na escolha de seus governantes continua sendo definido com perfeição em duas frases que causaram grande escândalo na época em que foram ditas.

A primeira é de Pelé, de quarenta anos, e se mostra cada vez mais certa. “O brasileiro não sabe votar”, disse Pelé. Na ocasião, foi considerado um monstro por nossa elite pensante.

A segunda frase, dita há 25 anos, é do ex-presidente Lula: “Há uma maioria de 300 picaretas no Congresso”. Lula, sendo Lula, não foi como Pelé; fizeram até música em homenagem à sua tirada. Houve apenas um silêncio envergonhado entre as massas intelectuais que o admiram e que até hoje evitam tocar no assunto.

O que realmente interessa, nos dois casos, é o seguinte: quem está disposto dizer em público, hoje em dia, que o brasileiro sabe votar muito bem e que o Congresso Nacional é lugar de gente séria? Lula, por sinal, só errou na conta: em vez de dizer 300 deveria ter dito 500.

(Adaptado do artigo “Almoço grátis”, de J. R. Guzzo, publicado na revista Veja, de 16 de agosto de 2017, p.106.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas dos três primeiros parágrafos do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) a – porque – a
- (B) à – por que – a
- (C) a – por que – à
- (D) à – porque – a
- (E) à – porquê – à

2. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas dos três últimos parágrafos do texto 1, na sequência em que aparecem:

- (A) atrás – fusilado – a
- (B) atrás – fuzilado – à
- (C) atrás – fusilado – a
- (D) atrás – fuzilado – à
- (E) atrás – fuzilado – a

3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. Segundo o autor, os eleitores brasileiros votam mal.
- II. Já na primeira frase o autor condena os políticos brasileiros.
- III. No segundo parágrafo, o autor afirma que o eleitor brasileiro costuma se enganar.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas III.
- (E) apenas I.

4. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. Para embasar seu argumento, o autor lembra duas frases de personalidades brasileiras, concordando por inteiro com uma delas e discordando totalmente da outra.
- II. No final do terceiro parágrafo, o autor foi irônico com os mexicanos.
- III. A palavra “monstro” é usada em sentido conotativo no final do antepenúltimo parágrafo.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas III.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II.
- (E) apenas I e III.

5. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. A palavra “mal”, na primeira frase do terceiro parágrafo, tem função de advérbio.
- II. Com a expressão “silêncio envergonhado”, na última frase do penúltimo parágrafo, o autor teve a clara intenção de dizer que os eleitores do ex-presidente Lula acabaram envergonhados por terem votado nele.
- III. Ao final da leitura, infere-se ser intenção do autor afirmar que nenhum eleitor nacional acredita saber o povo brasileiro votar bem.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II.
- (E) apenas III.

6. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I. A palavra “mas”, na primeira frase, tem função de conjunção coordenativa.
- II. A expressão “muito simplesmente”, na primeira frase do quarto parágrafo, é formada por dois advérbios.
- III. A palavra “gente”, na frase interrogativa do último parágrafo, cumpre função de adjetivo.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II.
- (E) apenas III.

TEXTO 2

Os maiores inimigos da democracia são a demagogia e o marqueteiro. A demagogia é monstro antigo, que pode ser domesticado e servir para se interpretar a vontade popular; ela se torna um mal quando são prometidos benefícios impossíveis, para iludir o povo, onerando o Estado ou criando desencanto com a política. Já o marqueteiro é sempre inimigo da democracia: cria imagens enganosas, vende o ruim como se bom fosse, gasta o escasso recurso (privado e público) para iludir, premia a eugenia e pavimenta o caminho para muitos delitos: desvios, sobras de campanha e compromissos com doadores e veículos de imprensa. Não, a própria palavra “marqueteiro” é corruptela de “marketing”, evidenciando que aqui temos um vendilhão com técnica publicitária.

O engano produzido por marqueteiros só utilidade para os farsantes que querem se eleger à custa da boa-fé dos ingênuos e da dignidade da política. Perde a publicidade, maculada por essa promiscuidade, e perde o espaço público, empestado com mensagens inadequadas. Agrava-se a assimetria e a prevalência do interesse econômico, nada isonômicas. Pior, os políticos profissionais já se acostumaram com esse esquemão e agora adaptam, com duas falácias: o financiamento público de campanha e o bilionário fundo partidário. Contra esse mal, a sociedade pode aplicar antídoto eficiente e de grande benefício para a melhora da política: despesa nula, zero gasto possível em campanhas eleitorais, a verdadeira e necessária reforma política.

(Extraído do artigo “Despesa nula”, de Francisco Marshall, publicado no caderno DOC do jornal Zero Hora de 2 e 3 de setembro de 2017, p.6.)

7. Assinale a opção que completa de forma correta as três lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:

- (A) a toa – têm – lhe
- (B) à toa – tem – lhe
- (C) a toa – têm – o
- (D) à toa – tem – o
- (E) a toa – tem – o

8. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

- I. Segundo o autor, o marketing político e a demagogia sempre enganam o povo.
- II. Conforme o autor, tanto o marqueteiro quanto o marketing são corruptos por natureza.
- III. O autor defende campanhas políticas sem qualquer financiamento por parte da sociedade.

Está(ão) de acordo com o texto 2:

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III.
- (E) apenas II.

9. Atente para as afirmações a seguir referentes ao texto 2:

- I. Com o substantivo “monstro”, na segunda frase, o autor se refere ao poder da demagogia.
- II. Com “onerando do Estado”, na segunda frase, o autor se refere ao fato de prejudicar a imagem do Estado.
- III. A palavra “antídoto”, na última frase, é usada com o sentido de “contraveneno”.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas II.

10. Caso se trocasse, na penúltima frase do primeiro parágrafo, a expressão “o marqueteiro” por “Os marqueteiros”, quantas outras palavras sofreriam modificação para o necessário ajuste da concordância?

- (A) Sete.
- (B) Cinco.
- (C) Seis.
- (D) Oito.
- (E) Quatro.

11. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 2:

- I. O adjetivo “isonômicas”, na terceira frase do segundo parágrafo, refere-se aos substantivos “assimetria” e “prevalência”.
- II. O autor usa a palavra “marqueteiro” sempre com sentido pejorativo.
- III. Com a palavra “empestado”, na segunda frase do segundo parágrafo, o autor compara as mensagens publicitárias eleitorais com as pestes que habitam certas praças.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas I e II.

12. Assinale a opção cujas duas palavras contêm hiato:

- (A) “veículos”, na penúltima frase do primeiro parágrafo, e “políticos”, na quarta frase do segundo parágrafo.
- (B) “premia”, na penúltima frase do primeiro parágrafo, e “publicitária”, na última frase do primeiro parágrafo.
- (C) “vendilhão”, na última frase do primeiro parágrafo, e “sociedade”, na última frase do segundo parágrafo.
- (D) “democracia”, na primeira frase do primeiro parágrafo, e “doadores”, na penúltima frase do primeiro parágrafo.
- (E) “marqueteiro”, na primeira frase do primeiro parágrafo, e “campanha”, na penúltima frase do primeiro parágrafo.

TEXTO 3

Em 1933, a pintora paulista Tarsila do Amaral, um dos do modernismo nacional, concluiu sua tela Operários, na qual retrata a enorme diversidade étnica dos brasileiros que chegavam aos magotes para trabalhar nas fábricas de São Paulo nos anos 30. Hoje, mais de oito décadas depois, a tela de Tarsila poderia trazer alguns brasileiros humildes usando chapéu de formatura, para simbolizar que até filhos de operários, em certos casos, podem concluir um curso universitário.

A mudança na paisagem é resultado da implantação da política de adoção de cotas raciais e sociais, que sendo implantada no país nos últimos quinze anos, com o objetivo de abrir as portas das universidades públicas a negros, pardos, índios e pobres – e acaba de ganhar a adesão da Universidade de São Paulo, a melhor do Brasil.

Hoje, finalmente, é possível fazer um balanço dessa política, e a conclusão é inequívoca: do ponto de vista acadêmico, as cotas estão cumprindo seu papel. Além disso, todos aqueles mitos – segundo os quais as cotas derrubariam a qualidade do ensino universitário, estimulariam a, acirrariam conflitos raciais – acabaram mostrando-se apenas isso: mitos. É um fato a comemorar num Brasil tão carente de notícias positivas.

Na verdade, a política de cotas não é uma boa solução; é lamentável que tenha que ser adotada. Afinal, sua implantação é a expressão cabal da profunda desigualdade étnica e social do Brasil. As cotas, raciais ou sociais, são um atalho para compensar um descaminho. O desejável mesmo é que elas sejam temporárias e, em seu lugar, o país abra escolas de qualidade para todos, negros e brancos, pobres e ricos, de tal modo que as oportunidades sejam iguais para todos – e o mérito de cada um, apenas o mérito, torne-se a medida do triunfo individual.

(Extraído de “Carta ao leitor”, da revista Veja de 18.8.2017, p.12.)

13. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 3 na ordem em que se encontram:

- (A) expoentes – vem – evasão
- (B) espoentes – vêm – evazão
- (C) expoentes – vem – evazão
- (D) expoentes – vêm – evasão
- (E) espoentes – vêm – evasão

14. Atente para as afirmativas a seguir a respeito do texto 3:

- I. Segundo o texto, as cotas raciais e sociais foi uma boa iniciativa.
- II. Sustenta-se no texto que em lugar das cotas raciais e sociais devem ser implantadas escolas de qualidade para todos.
- III. Defende-se no texto posição contrária à meritocracia.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas II e III.

15. Atente para as afirmativas a seguir, referentes ao texto 3:

- I. A palavra “magotes”, na primeira frase do primeiro parágrafo, é usada no sentido de “pequenos grupos”.
- II. A expressão “chapéu de formatura”, na última frase do primeiro parágrafo, é usada com significado simbólico.
- III. A palavra “atalho”, na terceira frase do último parágrafo, é usada com o sentido de “maneira mais rápida”.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

16. Atente para as afirmativas a seguir referentes à pontuação do texto 3:

- I. A primeira vírgula do texto se justifica pelo deslocamento do adjunto adverbial.
- II. Não caracterizaria erro eliminar a vírgula usada depois do “e”, na última frase do texto.
- III. Não caracterizaria erro incluir vírgula após a palavra “Brasil”, na última frase do penúltimo parágrafo.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas I.

17. Acentuam-se em função da mesma regra as palavras:

- (A) “úmido” e “incluí-lo”.
- (B) “país” e “saúde”.
- (C) “límpido” e “raízes”.
- (D) “inequívoco” e “exequível”.
- (E) “possível” e “temporário”.

TEXTO 4

Não pertenço à seita atrasada dos que acham as cousas de ontem sempre acima das coisas de hoje, mas não sou cego nem surdo ou insensível. Todo dia perdemos algo de nossa condição humana (capaz de distinguir o “bem” do “mal”, ou o “amargo” do “doce”) e viramos robôs, guiados por algo invisível e poderoso. E a cobiça da sociedade de consumo nos comanda em cada ato.

Passamos a ser feras com telefone celular, automóvel, computador e muita matéria plástica ao redor. Lambemos os beiços com os alimentos industriais produzidos a partir do petróleo e os hospitais estão repletos. As prisões mais ainda, pois a visão do próximo como nosso igual e irmão está fora de moda. Amigo mesmo, só o último modelo de celular.

(Extraído do artigo “Os patriotas”, de Flávio Tavares, publicado no jornal Zero Hora de 2 e 3 de setembro de 2017, p.32.)

18. A palavra que melhor sintetiza a mensagem do texto 4 é

- (A) “cobiça”.
- (B) “consumismo”.
- (C) “egoísmo”.
- (D) “exibicionismo”.
- (E) “gula”.

19. Atente para as afirmativas relativas ao texto 4:

- I. Na primeira frase do texto, o autor usa “cousas” e “coisas” com a intenção de distinguir o antigo do atual.
- II. Em certa altura, o autor atribui a lotação dos presídios à falta de cultivo das relações humanas.
- III. Segundo o autor, os homens se consideram robôs invisíveis e poderosos.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II.

20. Atente para as afirmativas relativas ao texto 4:

- I. O termo “nos”, no último período do primeiro parágrafo, tem a função sintática de sujeito.
- II. O termo “robôs”, no penúltimo período do primeiro parágrafo, tem a função sintática de objeto direto.
- III. A última oração do primeiro período é coordenada sindética conclusiva.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas III.

Prova de Redação

PROPOSTA:

Com o objetivo de facilitar o acesso ao ensino superior para as classes menos favorecidas, implantaram-se há alguns anos no Brasil as cotas raciais e sociais, assunto que tem gerado frequentes debates na sociedade brasileira. Em texto dissertativo, faça uma reflexão sobre o assunto e apresente sua opinião, utilizando argumentos consistentes e claros.

INSTRUÇÕES:

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

Prova de Literatura

21. Sobre o romance *Lucíola*, de José de Alencar, é INCORRETO afirmar:

- (A) O título do romance é sugestivo, pois se refere a um inseto que, tal qual a protagonista dessa história, possui duas fases distintas na vida: uma escura e outra luminosa.
- (B) Lúcia, protagonista de *Lucíola*, representa a dicotomia bastante aceitável do Romantismo: a mulher que possui a “alma de anjo” e o “corpo de demônio”.
- (C) Estamos diante de um romance de conflito moral, principalmente no que se refere ao comportamento da sociedade para com a heroína Lúcia, uma jovem filha de escravos.
- (D) O romance começa com um processo bastante comum no Romantismo – um homem escreve a uma senhora a explicação do porquê de ser tão indulgente com as criaturas infelizes. E escreve, por não arranjar coragem de contar a sua história em frente à neta da senhora.
- (E) Alencar, através do narrador, expõe as dificuldades de se tocar em um tema polêmico – a prostituição – sem ofender a moral das leitoras. Daí escolher um homem, Paulo, que teria vivido o conflito, para que este conte a história.

22. Leia o seguinte fragmento extraído do capítulo *Aceito a teoria*, de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

Eu, leitor amigo, aceito a teoria do meu velho Marcolini, não só pela verossimilhança, que é muita vez toda a verdade, mas porque a minha vida se casa bem à definição. Cantei um duo terníssimo, depois um trio, depois um quator...

(ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Porto Alegre: Novo Século, 2001. p. 26)

Considere as seguintes afirmações

- I. Através de uma insinuação muito velada, o capítulo *Aceito a teoria*, de *Dom Casmurro*, sugere que o *dueto terníssimo*, Bento-Capitu-Escobar, implica o crescimento da suspeita de que nem tudo corre bem.
- II. Ao aceitar a teoria de Marcolini, o narrador Bento Santiago lembra, de uma forma sutilmente insinuante, antecipando, de certa forma, a indicação de adultério, que ele também participou de uma ópera em que cantara acompanhado por uma pessoa, por duas, por três.
- III. Ao utilizar um “narrador unilateral”, que só atende aos seus próprios interesses, fazendo dele o eixo da forma literária, Machado se inscrevia entre os romancistas inovadores, além de convergir com os espíritos adiantados da Europa, que sabiam que toda representação comporta um elemento de vontade ou interesse, o dado oculto a examinar, o indício da crise da civilização burguesa.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

23. Leia o seguinte poema de Vinícius de Moraes.

Soneto da Fidelidade

*De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama*

*Eu possa me dizer do amor (que tive)
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

Considere as seguintes afirmações.

- I. Poema da segunda fase do poeta, *Soneto da Fidelidade* leva Vinícius a fixar um tema recorrente, e eterno, em sua poética: a morte.
- II. Falando não mais do amor “sentimentaloides”, em que se enfatizava o lado espiritual, o poeta investe na abordagem do cotidiano amoroso, o amor entre um homem e uma mulher, seus carinhos, desejos e frustrações.
- III. Trata-se de uma poesia marcada pelo sensualismo, atravessada de desejo, remontando a grandeza de discurso que o poeta bebeu em Camões.
- IV. Soneto célebre, como o da *Fidelidade*, irá mostrar uma nova concepção amorosa – a do amor que termina e nem por isso pode ser considerado infiel.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas II, III e IV.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.

24. Leia o seguinte fragmento retirado do poema *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

O RETIRANTE EXPLICA AO LEITOR QUEM É E A QUE VAI (fragmento)

“Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte Severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia.”

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e Vida Severina e Outros Poemas para Vozes*. Rio de Janeiro: 34,1994.

Considere as seguintes afirmações

- I. Em *Morte e Vida Severina*, João Cabral de Melo Neto consegue unir com perfeição o tema, a linguagem e a forma. Conhecido como o “Auto de Natal Pernambucano”, o poema revela uma força dramática ao tratar dos retirantes nordestinos que partem do sertão para a capital Recife, tendo como guia natural o Rio Capibaribe.
- II. O texto, pleno de imagens poéticas belíssimas, é também exemplo da precisão de escrita de João Cabral: a partir do termo “severino”, nome mais comum em Pernambuco, a história de vida e morte dos retirantes é contada.
- III. Em sua viagem, Severino tem por companhia as várias faces da morte, seja ela “morrída ou matada”. Quando chega ao destino, Severino escuta a conversa de dois coveiros e descobre seu destino: morrer no Capibaribe. Entretanto, o surgimento de Seu José, Mestre Carpina, muda sua intenção: o nascimento do filho de José, o Cristo Severino, é um sinal de esperança alentador, símbolo natalino da vitória da vida sobre a morte, ainda que seja de uma vida severina.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

25. Sobre *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, é INCORRETO afirmar:

- (A) Em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, não há marcos cronológicos visíveis, como datas, nem mesmo presença de uma passagem de tempo definida. Do ponto de vista do enredo, *Vidas Secas* é uma narrativa sem clímax e quase sem evolução, retrato da própria peregrinação das personagens.
- (B) A seca circular do Nordeste transforma os retirantes em nômades em busca da sobrevivência – daí serem considerados “videntes”.
- (C) Percebe-se o aspecto naturalista da obra na medida em que os “videntes” passam a ser considerados “bichos” na luta contra o meio natural, numa completa fusão entre os seres que procuram vida: a exemplo, a cadela baleia apresenta-se com a mesma importância que um ser humano e os personagens sofrem, de contrapartida, um processo de animalização.
- (D) Todo o romance é a busca de um destino melhor por parte do vaqueiro Fabiano, seus dois filhos, Sinhá Vitória e a cadela Baleia, o que se consolida no final da narrativa, quando toda a família chega ao Rio de Janeiro.
- (E) A secura da linguagem combina bem com o primitivismo de raciocínio dos sertanejos no ritmo da seca. Pode-se inferir, até mesmo, que a linguagem é condicionada pela falta de perspectivas.

26. Considere as seguintes afirmações sobre os romances *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector.

- I. Há uma proximidade estética entre as obras *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, pois os protagonistas de ambos romances, respectivamente, Fabiano e Macabéa, ganham humanidade através de um método narrativo que procura dar corpo as suas vidas.
- II. A existência rala e a carência de linguagem fundamentam a construção de tais personagens representativos de uma problemática social voltada para os que vivem na linha da exclusão e do desamparo.
- III. Os dois romances tratam da miserável, irreversível e contínua situação de exploração a que são submetidos os migrantes nordestinos no Brasil, impelidos a um processo de marginalização.

- IV. Os dois protagonistas nordestinos dos romances em questão são "bichos de uma mesma espécie", pois sofrem, igualmente, a violência de uma existência insignificante. Vivem no mesmo ambiente e são arrastados a um mesmo destino: a condição sub-humana e o anonimato.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I, II e III.
- (E) Todas estão corretas.

27. Leia o seguinte fragmento extraído do conto *Os Sobreviventes*, do livro *Morangos Mofados*, de Caio Fernando Abreu.

Mas tentamos tudo, eu digo, e ela diz que sim, [...] aqueles sonhos tolos colonizados nas cabecinhas idiotas, bolsas na Sorbonne, chás com Simone e Jean Paul nos 50 em Paris, 60 em Londres ouvindo here comes the sun, here comes the sun little darling, 70 em Nova York dançando disco music no Studio 54, 80 a gente aqui mastigando esta coisa porca sem conseguir engolir nem cuspir fora nem esquecer esse azedo na boca.

(ABREU, Caio Fernando. *Morangos mofados*. 12.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. p.30 e 32)

Considere as seguintes afirmações:

- I. Em *Os Sobreviventes*, os personagens parecem ter um relacionamento amigável e íntimo, pois conviveram, aproximadamente, umas quatro ou cinco décadas. No período em que conviveram, passaram por quatro décadas que consolidaram o contexto de sua geração.
- II. Viveram o período de estabilidade dos anos de 1950, após a Segunda Guerra Mundial. Na década de 1960 experimentaram toda a subversão, a agitação e a alegria – período ápice da contracultura – expressas na música dos Beatles: *He comes the sun*. Nos anos de 1970, passaram pelas revoluções comportamentais e sociais. E nos anos de 1980, viveram, especificamente no Brasil, o momento do desencanto e do amargor.
- III. O gosto de azedo, “o gosto podre do fracasso”, na boca do personagem, pode simbolizar o “mofo” ou os “morangos mofados”, e atesta a desilusão de uma geração que acreditou nos campos de morangos para sempre, como diz a letra da música dos Beatles *Strawberry fields forever*.

Está(ão) correta(s):

- (A) Todas estão corretas.
- (B) apenas I.
- (C) apenas II.
- (D) apenas III.
- (E) apenas I e II.

28. Leia o seguinte fragmento extraído do livro *Verdade Tropical*, de Caetano Veloso.

João Gilberto, com sua interpretação muito pessoal e muito penetrante do espírito do samba, a qual se manifestava numa batida de violão mecanicamente simples mas musicalmente difícil por sugerir uma infinidade de maneiras sutis de fazer as frases melódico-poéticas gíngarem sobre a harmonia de vozes que caminhavam com fluência e equilíbrio, catalisou os elementos deflagradores de uma revolução que não só tornou possível o pleno desenvolvimento do trabalho de Antônio Carlos Jobim, Carlos Lyra, Newton Mendonça, João Donato, Ronaldo Bôscoli, Sérgio Ricardo – seus companheiros de geração – e abriu um caminho para os mais novos que vinham chegando – Roberto Menescal, Sérgio Mendes, Nara Leão, Baden Powell, Leny Andrade – como deu sentido às buscas de músicos talentosos que, desde os anos 40, vinham tentando uma modernização através da imitação da música americana.

(VELOSO, Caetano. *Verdade tropical*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997)

Considere as seguintes afirmações:

- I. A Bossa Nova promoveu um amplo debate sobre a importância da existência de um gênero musical que funcionasse como índice da brasilidade, justamente por interferir em um espaço até então ocupado – não sem tensões – pelo samba.
- II. O surgimento da Bossa Nova, como projeto moderno de canção brasileira, apresentou uma proposta musical até então inédita e que propunha diálogos com a tradição do samba, mas também com outras tradições, não necessariamente nacionais. Lançada, fundamentalmente, por João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes, com raízes no samba e com influência do *jazz*, a Bossa Nova propunha o desenvolvimento de um processo cultural revolucionário que levou toda uma geração a rever conceitos e possibilidades.
- III. A Bossa Nova, movimento que ficou associado ao crescimento urbano brasileiro – impulsionado pela fase desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek –, iniciou-se, para muitos críticos, quando foi lançado, em 1959, o LP *Chega de Saudade*, do violonista baiano João Gilberto, contendo as canções *Chega de Saudade*, de Tom Jobim e de Vinícius de Moraes, e *Bim Bom*, do próprio cantor.

Está(ão) correta(s):

- (A) Todas estão corretas.
- (B) apenas I.
- (C) apenas II.
- (D) apenas III.
- (E) apenas I e II.

29. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *Terra Avulsa*, de Altair Martins.

A hipálage

Eu podia provar que, apesar de ser uma figura da retórica antiga, aquela era a figura do brasileiro. A hipálage de Lucerna mostrava desajuste entre gramática e lógica e também a ruptura da linha sintática. A hipálage denunciava, a meu ver, o que sempre me tinha interessado – era o atalho, e o atalho era uma especialidade brasileira.

MARTINS, Altair. *Terra avulsa*. 1.ed. Rio de Janeiro: Record, 2014

Considere as seguintes afirmações:

- I. Em *Terra Avulsa*, Altair Martins propõe-se a apresentar a natureza do brasileiro, marcada pela espontaneidade e pela generosidade.
- II. Para o autor, a “hipálage” é uma transferência, figura que traduz o brasileiro. Trata-se do “jogo brasileiro” de transferir as coisas, de não se assumir brasileiro por estar marcado por uma natureza que o impele ao atalho.
- III. O narrador/protagonista Pedro, de *Terra Avulsa*, assume que o assalto – possível metáfora da sua perda de amparo e de identidade – o conduziu ao desejo de transferência, a usar a palavra como via de isolamento e de exílio. E foi, portanto, a “hipálage” que levou Altair Martins a trabalhar com o “sentimento de avulsão”, ideia fundamental do livro.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas I.
- (D) apenas II.
- (E) Todas estão corretas.

30. Sobre o romance *Diário da Queda*, de Michel Laub, é INCORRETO afirmar:

- (A) A estrutura fragmentária do romance parece corresponder à consciência dilacerada do narrador, que se manifesta através de movimentos ondulantes e contraditórios, de idas e vindas em torno dos mesmos assuntos, indicando que a escrita do diário é uma exasperada tentativa de desvelamento da complexa conexão familiar – avô, pai e filho – e, ao mesmo tempo, uma procura de decifração do sentido da vida.
- (B) A questão da identidade judaica e seu vínculo com o Holocausto é temática secundária do romance.
- (C) No romance *Diário da Queda*, a representação dos sobreviventes do Holocausto cabe ao avô, figura cuja existência é pouco mais sólida do que a de um fantasma. Sua concretude manifesta-se apenas em uma ação: a escrita de cadernos repletos de verbetes que negam a realidade.
- (D) O narrador não conheceu o avô a não ser por meio do pai e dos cadernos, mas ambos estão no centro de seu ambivalente olhar sobre a questão judaica e sobre a questão familiar.
- (E) O ponto de partida para o narrador questionar sua identidade resultara de uma experiência traumática em um colégio frequentado basicamente por judeus, onde constataria pela primeira vez a complexidade da alma humana.

Prova de Língua Espanhola

1 El oficialismo cree que aventaja a Cristina, pero admite un resultado ajustado

2 Al cierre de esta elección 2017, los dos principales espacios en la provincia de
3 Buenos Aires, *Cambiamos* y el kirchnerismo, dejaron trascender números favorables
4 a ___ listas aunque por estrecho margen, por lo que se espera una resultado cerrado
5 y con suspenso hasta que avance en buena medida el recuento de votos. Desde el
6 macrismo adelantaron que habrá que tener paciencia para conocer qué boleta logra
7 ingresar al tercer senador nacional ___ el principal distrito del país.

8 Los boca de urna de *Cambiamos* en la provincia dieron una ventaja de tres puntos y
9 medio a su lista después del mediodía y dirigentes cercanos a Vidal hablaron de tres
10 puntos sobre el cierre del comicio. Con todo, admitían que se trataba de un
11 resultado más ajustado del que aguardaban, ___ las últimas encuestas
12 preelectorales. Antes del comicio, el oficialismo esperaba que la boleta al Senado
13 de Esteban Bullrich-Gladys González se acercara a la barrera del 40%. En las
14 PASO quedó 20 mil votos abajo de la que integran Cristina Kirchner-Jorge
15 Taiana, de *Unidad Ciudadana*. Ambas fuerzas superaron apenas el 34% de los
16 sufragios, en lo que se consideró un virtual empate técnico. De cualquier, en el
17 búnker de *Cambiamos* en Costa Salguero – que se iba poblando de a poco –
18 mantienen la cautela a la espera de la llegada de los datos enviados por los fiscales y
19 más tarde los oficiales. No quieren repetir la experiencia del festejo _____ de la
20 noche de las PASO, con datos parciales del conteo provisorio, que finalmente
21 terminó siendo un paso en falso al completarse días más tarde el escrutinio
22 definitivo. Por otro lado, la diferencia difundida por *Unidad Ciudadana* desde el
23 centro de cómputos propio montado ___ *Instituto Patria*, que comanda la ex
24 presidenta, resulta más estrecha. Los cálculos son favorables a los candidatos de esa
25 lista: eran de más de un punto en las primeras horas de la tarde y al cierre de
26 comicio se redujo a siete décimas. En ese comando de campaña también mantenían
27 alguna cuota de optimismo, a la espera de un resultado ajustado. A ambos búnkeres
28 _____ referentes y candidatos.

Adaptado de <http://www.elclarin.com> Acesado el 20 oct. 2017.

31. Com base no texto, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições que seguem.

- () Ao encerrar o processo eleitoral na cidade de Buenos Aires, não haverá ganhadores entre os partidos que disputam as eleições, segundo pesquisa de boca de urna
- () Os militantes do *Cambiamos* projetam uma derrota por três pontos percentuais, contrariando as últimas pesquisas.
- () A lista divulgada pelo *Cambiamos* indica o vencedor da terceira vaga para o Senado Federal.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) V – V – V
- (B) F – F – V
- (C) F – F – F
- (D) V – V – F
- (E) V – F – V

32. Sobre o texto acima, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A disputa eleitoral na *Provincia de Buenos Aires* apresenta um virtual empate técnico entre as forças políticas, de acordo com as pesquisas.
- II. O *Instituto Patria* aponta a vitória dos candidatos alinhados, politicamente, com a ex-presidenta Cristina Kirchner.
- III. Cristina Kirchner assumiu, através de um comunicado veiculado pelo *Instituto Patria*, a derrota na eleição provincial.

Marque a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (B) Apenas a afirmação I está correta
- (C) Apenas a afirmação II está correta.
- (D) Apenas a afirmação III está correta.
- (E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

33. La forma verbal *logra* (I.06) está en el mismo tiempo y modo que el verbo

- (A) han bebido.
- (B) pusieran.
- (C) hizo.
- (D) comió.
- (E) consigue.

34. El porcentaje 34 (I.15) encuentra su grafía correcta en la alternativa

- (A) treinta e cuatro.
- (B) trenta e quatro.
- (C) treinta e cuatro.
- (D) treinta y cuatro
- (E) trinta y quatro.

35. La mejor traducción para el vocablo *cercanos* (I. 09), es

- (A) distantes.
- (B) paralelos.
- (C) farsantes.
- (D) próximos.
- (E) adversários.

36. El vocablo *cómputos* (I.23) lleva acento por la misma razón que las palabras de la alternativa

- (A) cálculos, décimas, matemática.
- (B) lámpara, carácter, tío.
- (C) filosofía, concepción, fumó.
- (D) días, aún, logró.
- (E) más, ése, cárcel.

37. La opción que mejor llena los espacios en las líneas 04, 07, 11 y 23, respectivamente, es

- (A) suyas, por, segundo, en lo.
- (B) su, per, según, en lo.
- (C) sus, por, según, en el.
- (D) sus, por, segundo, en el.
- (E) tuya, pelo, segun, en el.

38. La locución verbal que mejor llena el hueco (I.28), sin perder el sentido lógico del texto, es

- (A) he comenzado de llegar
- (B) comenzaban a llegar.
- (C) comienzan llegaron
- (D) comenzaban a llegaren
- (E) comenzaron llegar

39. El espacio (I.19) puede ser llenado sin perjuicio a la semántica del texto por el vocablo de la alternativa

- (A) anticipado.
- (B) logrado.
- (C) traspasado.
- (D) abandonado.
- (E) machacado.

40. La palabra *principales* (I.02) es pluralizada por la misma regla que cambia el número del sustantivo

- (A) lápiz.
- (B) dirigente.
- (C) ómnibus.
- (D) autobús.
- (E) casillero

32. As palavras “counterparts” (linha 12), “grooming” (linha 12) “fostered” (linha 15) e “crossbred” (linha 18) podem ser traduzidas, no contexto em que se encontram, respectivamente, por

- (A) homólogos, preparando, criados e cruzaram.
- (B) familiares, limpando, adotados e analisaram.
- (C) vizinhos, mimando, forçados e estudaram.
- (D) irmãos, criando, amados e pesquisaram.
- (E) amigos, alimentando, criados e analisaram.

33. As palavras “his” (linha 7), “their” (linha 11), “it” (linha 20) e “which” (linha 20) referem-se à/ao:

- (A) Harvard University, parents, second-generation offspring, oxytocin.
- (B) Nature, mice, one gene linked to social behavior, gene linked.
- (C) study, nests, gene linked, one gene linked to nest building.
- (D) Harvard University, Oldfield mice, one gene linked to social behavior, oxytocin.
- (E) Andrés Bendesky, oldfield mice, one gene linked to nest building, hormone vasopressin.

34. Em “Others are less attentive and construct shoddier homes for their offspring”, podemos substituir “offspring”, sem prejuízo para o entendimento da frase, por

- (A) couple.
- (B) parents.
- (C) heir.
- (D) babies.
- (E) family.

35. A frase “Oldfield mice build more elaborate nests than their promiscuous counterparts, and they spend more time grooming and huddling with their pups, as well as retrieving stray ones” está em qual tempo verbal?

- (A) Present perfect.
- (B) Future perfect.
- (C) Simple past.
- (D) Simple present.
- (E) Present continuous.

Text 2. Mission into the heat of the sun

1 NASA has embarked on many successful missions – from rocketing
2 astronauts to the moon to launching the first spacecraft to reach interstellar space.
3 But **it** hasn't yet sent a mission to the sun. The deterrent? Our nearest star's searing
4 heat.

5 The surface of the sun is 10,000°F, but its outer atmosphere – the corona –
6 soars to some 3.5 million degrees Fahrenheit. “This temperature inversion is a big
7 mystery that no one has been able to explain,” says Nicola Fox, Project scientist for
8 the Parker Solar Probe, the NASA mission that aims to finally get close to the sun.

9 The mission is made possible now by a shield constructed from a carbon-
10 carbon composite, which will keep the probe's instruments safe in the 70-degree
11 range. Launching as early as July 31, 2018, the probe will make 24 orbits of the
12 sun. It will get within four million miles of the star with the gravitational assist of
13 seven Venus flybys. That's close enough to find answers to the sun's other big
14 mystery: what creates the solar Wind, the charged particles that accelerate from the
15 sun and wreak havoc on Earth's electrical systems.

16 “We see the sun every day, but we don't know much about it,” says Fox.
17 “The sun is the last major place for us to go.”

18 *(National Geographic – Agosto 2017, p.29)*

36. In the text, *it* (line 3) refers to:

- (A) NASA.
- (B) mission.
- (C) astronauts.
- (D) moon.
- (E) spacecraft.

37. According to the text, which is the NASA mission that aims to finally get close to the sun?

- (A) The corona.
- (B) The Fahrenheit Project.
- (C) The Parker Solar Probe.
- (D) Nicola Fox.
- (E) The NASA project.

38. De acordo com o texto, qual é o mistério sobre o sol que ninguém ainda conseguiu explicar?

- (A) O que cria o vento solar?
- (B) Por que há inversão de temperatura entre a superfície e a atmosfera?
- (C) Por que o vento solar interfere nos sistemas elétricos?
- (D) Por que a superfície do sol é tão quente?
- (E) Por que o fenômeno do vento solar ocorre uma vez ao mês?

39. In “The deterrent?”, the word “deterrent” can be replaced without changing the context, except for:

- (A) encouragement.
- (B) obstacle.
- (C) restraint.
- (D) problem.
- (E) impediment.

40. Todas as informações a seguir estão corretas, de acordo com o texto, exceto:

- (A) A NASA já teve inúmeras missões bem-sucedidas.
- (B) O calor na superfície do sol é de 10 000° F, mas sobe para cerca de 3,5 milhões de graus Fahrenheit na atmosfera externa.
- (C) O sol é a estrela mais próxima da Terra, mas, mesmo assim, nós não sabemos muito sobre ele.
- (D) A sonda da NASA que finalmente chegará perto do sol será lançada no dia 31 de junho.
- (E) A sonda dará 24 voltas ao redor do sol.

Conhecimentos Gerais

41. Sobre as atuais tensões entre EUA e Coreia do Norte, assinale a alternativa incorreta:

- (A) As tensões atuais entre EUA e Coreia do Norte tiveram seu início na década de 1950.
- (B) A Coreia do Norte é conhecida como uma das sociedades mais fechadas do mundo.
- (C) O regime político vigente na Coreia do Norte é o social-liberalismo.
- (D) O programa nuclear desenvolvido pela Coreia do Norte teve seu início na década de 1990, preocupando toda a sociedade internacional.
- (E) A guerra da Coreia é considerada por muitos como o primeiro confronto armado da Guerra Fria, derivado da tensão ideológica, política e militar entre as duas superpotências da época: EUA e União Soviética.

42. Sobre a Conferência do Clima da ONU em Paris (COP-21), responda a alternativa correta:

- (A) Um dos principais resultados da Conferência do Clima em Paris foi o estabelecimento de um acordo histórico sobre o aquecimento global.
- (B) O ponto central do chamado Acordo de Paris, que valerá a partir de 2030, é de que a obrigação de participação vinculará apenas os países ricos.
- (C) Os dispositivos constantes do Acordo sobre o Clima de Paris somente poderão ser revisados a partir de 2050 e sob motivação expressa de um dos países que tenham ratificado o instrumento internacional.
- (D) O atual presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou recentemente que irá cumprir na integralidade todos os dispositivos do acordo.
- (E) O acordo estabelece metas concretas de redução de emissões a serem cumpridas pelos países signatários do acordo.

43. O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960) foi marcado pelo estímulo à industrialização e ao desenvolvimento econômico, tendo por lema “cinquenta anos em cinco”. A economia estimulava ações voltadas para o incremento dos transportes, educação e desenvolvimento das chamadas indústrias de base, que foi definida por meio de um conjunto de metas preestabelecidas. Qual foi a definição dada ao plano de ações do governo:

- (A) Plano Cruzado
- (B) Plano Collor
- (C) Plano de Metas
- (D) Plano de Reforma do Estado
- (E) Plano Real

44. Sobre a formação do povo brasileiro, podemos observar que de todos os povos colonizadores, os portugueses foram os que mais se miscigenaram com as populações autóctones. Desse processo de miscigenação resultaram como os principais elementos formadores da nação brasileira:

- (A) Portugueses, africanos e imigrantes da Europa Setentrional.
- (B) imigrantes franceses, africanos e os imigrantes árabes.
- (C) indígenas, imigrantes árabes e os imigrantes chineses e italianos.
- (D) os nativos brasileiros, os indígenas; os europeus, brancos; e os africanos, povo que aqui foi escravizado.
- (E) os africanos, negros escravizados; os europeus, essencialmente italianos, holandeses e alemães; e os imigrantes árabes.

45. Os problemas de adaptação religiosa do elemento imigrante à sociedade luso-brasileira no Rio Grande do Sul, em fins do século XIX, permitem compreender:

- (A) a Revolta de Muckers.
- (B) a questão religiosa.
- (C) o Caso Christie.
- (D) a força dos maragatos.
- (E) a revolta dos chimangos.

46. Em julho de 2011, faleceu o ex-presidente Itamar Franco. A respeito do seu governo, é correto afirmar:

- (A) Venceu Jânio Quadros no primeiro turno das eleições disputadas em 1994, graças ao sucesso do Plano Real, implementado no governo de Fernando Henrique Cardoso.
- (B) Venceu Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 1989 e organizou um governo de coalizão nacional, do qual participaram todos os demais partidos políticos brasileiros, inclusive o PT.
- (C) Assumiu a presidência após o processo de *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello e, com seu ministro Fernando Henrique Cardoso, implementou o Plano Real.
- (D) Foi eleito em janeiro de 1985, em eleição indireta, e organizou um governo de reformas políticas e econômicas denominado de Plano de Metas Fiscais.
- (E) Foi eleito em 1994 devido ao sucesso do Plano Real, implementado no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, do qual participou como ministro da Fazenda.

47. A Inconfidência Mineira foi um episódio marcado:

- (A) nas reivindicações das camadas menos favorecidas da Colônia.
- (B) pela atitude antiescravista, consensual entre seus participantes.
- (C) pelo intuito de acabar com o predomínio da Companhia de Comércio do Brasil.
- (D) nas ideias absolutistas defendidas pelos pensadores iluministas.
- (E) pelas ideias ilustradas e pela Independência dos Estados Unidos.

48. Chegada da família real ao Brasil - Nos quatorze navios, além da família real, vieram centenas de funcionários, criados, assessores e pessoas ligadas à corte portuguesa. Trouxeram também muito dinheiro, obras de arte, documentos, livros, bens pessoais e outros objetos de valor. Após uma forte tempestade, alguns navios foram parar em Salvador e outros na cidade do Rio de Janeiro. Em março de 1808, a corte portuguesa foi instalada no Rio de Janeiro. Muitos moradores, sob ordem de D. João, foram despejados para que os imóveis fossem usados pelos funcionários do governo. Esse fato gerou, num primeiro momento, muita insatisfação e transtorno na população da capital brasileira. Ao chegar ao Brasil, em 1808, D. João VI decretou a abertura dos portos. Sobre a(s) razão(ões) que explica(m) esse fato, assinale a alternativa correta:

- (A) Chegando ao Brasil, o monarca trabalhou muito para a ampliação da cidadania.
- (B) A iniciativa da metrópole portuguesa, no final do século XVIII, de abrir mão do monopólio de produtos tropicais do Brasil.
- (C) O Bloqueio Continental imposto por Napoleão Bonaparte e a influência da doutrina do liberalismo econômico.
- (D) O progresso nos sistemas de cultivo dos produtos tropicais, com o aumento da produtividade agrícola e com o uso de técnicas de conservação dos solos.
- (E) A política de terras foi imediatamente implementada e, em 1810, o Brasil realizava sua primeira reforma agrária.

49. Ao longo da sua já longa história, o capitalismo viveu inúmeras crises, como a Grande Depressão iniciada em 1929 e a atual crise mundial, que teve início em 2008. Em que pese, conseguiu se restabelecer, após as duas grandes guerras do século 20. Especificamente, sobre a chamada Grande Depressão, ocorrida no mundo capitalista com a crise econômica da Bolsa de Nova Iorque em 1929, acabou por ocasionar:

- (A) o desemprego, o reforço do liberalismo e a modernização do setor industrial.
- (B) a arte expressionista, um avanço dos movimentos anarquistas e o Nazi-Fascismo.
- (C) o intervencionismo estatal, o enfrentamento dos problemas sociais e a nova corrida armamentista.
- (D) o surgimento do neoliberalismo, o fim da hegemonia europeia e a popularidade das correntes culturais existencialistas.
- (E) o fechamento temporário dos bancos e a requisição dos estoques de ouro para sanear as finanças.

50. Margareth Thatcher foi a primeira mulher que ocupou o cargo de Primeira-Ministra britânica, permanecendo no poder por 11 anos. Logo no início do seu mandato, efetivou uma série de medidas e mudanças, defendia uma política de pouca intervenção do Estado na economia, adotou medidas para cortar os gastos públicos e apoiou a autoregulação do mercado. A política econômica da primeira-ministra está associada a seguinte orientação política e econômica:

- (A) Fordismo.
- (B) Intervencionismo.
- (C) Taylorismo.
- (D) Neoliberalismo.
- (E) Terceira via.

Prezado Vestibulando, acesse o site da FMP e informe-se.

